

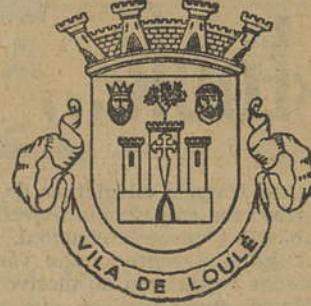
A educação é, de todas as ciências, a mais difícil, a mais rara e, ao mesmo tempo, a mais importante

ROLLIN

ANO VI — N.º 155
ABRIL
20
1958

A Voz de Loulé

POA



QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 154 — R. Tenente Valadim, 30 — FARO

DIRECTOR
Jaime Guerreiro Rua

EDITOR E PROPRIETÁRIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRÁFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira, 42-44 — LOULÉ

TRINTA ANOS

ao serviço da Nação!



Vão decorridas três décadas sobre o dia em que o Doutor Oliveira Salazar deixou as pacatas funções de professor universitário para assumir as rédeas da governação pública, em momento tão difícil da vida nacional!

Os erros do parlamentarismo português e a instabilidade governativa deles resultante, levaram o país à ruína económica e financeira. Os desmandos dos políticos foram responsáveis pela desordem então reinante, tanto nas ruas como nos espíritos.

A Nação caminhava assim para o caos e para a anarquia e foi então que o Exército Português, em 28 de Maio de 1926, dispôs a reconduzir Portugal à linha das suas nobres tradições, se ergue contra os profissionais da política e instala um regime de autoridade.

Em 25 de Março de 1928 o Senhor General Carmona, Chefe do Governo desde Julho de 1926, é eleito Presidente da República e logo em 27 de Abril seguinte toma posse do Ministério das Finanças o Doutor Oliveira Salazar.

Pavimentação das Placas Centrais da Avenida José da Costa Mealha

Foi adjudicada a obra de pavimentação das placas centrais da nossa Avenida José da Costa Mealha, que ainda se não encontravam pavimentadas, ao calçeteiro José Miguel das Dores, o mesmo que executou idêntico trabalho nas 3 placas já calcetadas.

Isto significa que dentro de pouco tempo teremos o prazer de ver toda a nossa avenida com as suas placas centrais devidamente regularizadas, melhoramento que a Câmara e Municipios há bastante tempo esperavam ver concretizado.

A QUEM DE DIREITO

Apesar de Loulé ser uma terra que prima pela limpeza das suas ruas, temos notado que está sendo difícil manter limpos certos locais da vila, porque há muita gente que tem o mau hábito de atirar tudo para o chão.

Quem assim procede não pensa que pode ser vítima do seu próprio desleixo, porque quase sem dar por isso atirou para o passeio uma casca de laranja ou banana que se transformou numa armadilha na qual pode esquerçar ou provocar a queda de alguém que distraidamente passe no local.

Para atenuar estes inconvenientes, sugerimos a quem de direito um policiamento mais assíduo no Mercado Municipal e respectiva escadaria e junto à estação da E. V. A., antes do que deviam ser colocados nesses locais recipientes próprios, como já hoje se vê em muitas terras mesmo da província. Isso até facilitaria a missão da polícia.

Sessão Cultural na Casa do Algarve

No próximo dia 25, sexta-feira, pelas 21,30 horas, a Casa do Algarve leva a efeito uma nova sessão promovida pela sua Comissão Cultural.

O distinto artista Manuel Cabanas falará sobre «D. Álvaro Iff, Bispo de Silves, companheiro e amigo do Cardeal D. Jaime», e o escritor e musicólogo Pedro de Freitas dissertará sobre «A influência da música na ciência e na alma do Povo».

Seguidamente serão feitas várias exibições de música típica do Algarve pelo compositor Arnaldo Martins de Brito.

Engenheiro Municipal

Para exercer o cargo de engenheiro Municipal, que chefiará a secção técnica de obras da nossa Câmara Municipal, foi nomeado o engenheiro Civil sr. Fernando João Gonçalves de Proença, que actualmente está exercendo idênticas funções na Câmara Municipal do Concelho de Portalegre.

AS FESTAS

de Nossa Senhora da Piedade

Como é tradicional, realizou-se no Domingo de Páscoa a procissão da imagem de Nossa Senhora da Piedade que da Sua Ermida desceu à Vila sua susserna, para a visita anual de 15 dias, durante os quais recebeu as homenagens da devoção dos louletanos que diariamente encheram a Igreja de S. Sebastião nas novenas ali realizadas.

Este ano, com dia magnífico de sol, a procissão teve extraordinário brilhantismo pelas mu-

tas centenas de pessoas que se deslocaram a Loulé para assistir à chamada «Festa Pequena».

Todo o percurso foi feito com tradicional entusiasmo de quantos sentem vibrar com a marcha da «Mãe Soberana», desta vez tocada pela Filarmónica Artistas de Minerva.

Hoje, domingo, realizar-se-á a procissão de regresso da Imagem à Sua Ermida antes de que percorrerá as principais ruas da Vila.

Será, portanto, o chamado dia da «Festa Grande» de Loulé, que (Continuação na 3.ª página)

Inquérito Industrial de Estatística

Val o Instituto Nacional de Estatística iniciar no próximo mês de Maio um Inquérito Industrial nos distritos de Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro, abrangendo, portanto, a nossa região.

Visa o Instituto com este inquérito localizar as unidades dos diversos ramos de actividade industrial e conhecer a importância de cada um destes no conjunto «Indústria» segundo o número de pessoas empregadas e outras

(Continuação na 3.ª página)

COMUNICADO

Com o pedido de publicação recebemos da Associação de Futebol de Faro o comunicado que a seguir transcrevemos:

Com referência ao assunto levantado recentemente pelo nosso filiado Portimonense Sporting Club, da venda de bilhetes nos jogos oficiais realizados em Portimão e suas pretensas irregularidades, o qual, pela sua gravidade, motivou rigoroso inquérito por parte da Federação Portuguesa de Futebol, a Direcção desta Associação torna públicas, a

(Continuação na 2.ª página)

Homenagem ao Director do «Jornal do Algarve»

Um numeroso grupo de sócios da Casa do Algarve realizou no dia 11, na sede desta Colectividade, um almoço de homenagem ao distinto Jornalista José Barão, redactor de «O SÉCULO» e Director do «Jornal do Algarve», importante órgão regionalista de Vila Real de Santo António, por motivo da passagem do seu primeiro aniversário do referido periódico.

Presidiu à reunião o presidente da Direcção da Casa do Algarve, sr. Major Mateus Moreno,

(Continuação na 2.ª página)

ENSINO

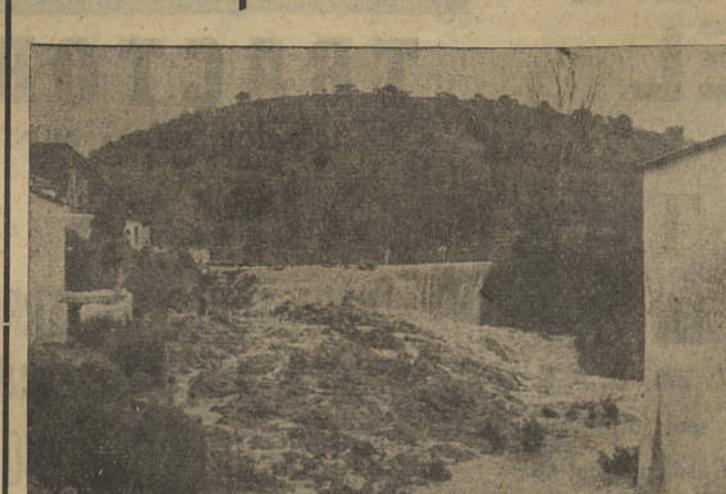
No ano lectivo de 1955-56 funcionaram no Algarve 622 estabelecimentos de ensino oficial e particular, de todos os graus, com a frequência de 46.589 alunos, dos quais 15.647 do ensino particular. O número de professores nas escolas foi de 1.110 e o número de alunos inscritos no ensino técnico ascendeu a 2.159, tendo ultrapassado o Algarve nesta modalidade de ensino Lisboa, Porto, Setúbal e Coimbra. Todos os restantes distritos têm uma frequência inferior.

Pavimentação de algumas ruas na Freguesia de São Sebastião

Foi há dias adjudicada a empreitada para a pavimentação de alguns arruamentos na freguesia de São Sebastião, melhoramento pelo qual os habitantes dessa área da Vila há muito esperavam, tendo agora chegado a oportunidade de terem como certa a sua concretização:

Os arruamentos a pavimentar, nesta primeira fase, são as ruas Vasco da Gama, Dr. Barata, Alexandre Herculano e Mousinho de Albuquerque.

ALTE em festa no dia 1.º de Maio



Pitoresco recanto de ALTE cuja Ribeira oferece surpreendentes aspectos de exuberante beleza e colorido. E' neste ambiente campesino que ALTE realiza os seus festejos do 1.º de Maio, cuja fama atrai em cada ano maior número de forasteiros.



Mãe Soberana

Assim Te rezam sempre os filhos Teus.
Em cada peito uma alma louletana
Círio que se gasta subindo aos Céus,
Em hinos de louvor à Mãe Sob'rana.

No Teu regaço, dor à dor se irmana.
Todos Teus filhos ricos e plebeus,
No mar revolto desta luta insana
A Ti erguem, Senhora, os brados seus!

Por natureza, sorriso de Deus.
E' Loulé princesa oculta nos véus
Das amendoeiras, de que se ufana.

E' coroa e trono da Mãe de Deus
Facho de luz, unindo a Terra aos Céus,
Loulé Altar da Virgem Mãe Sob'rana.

E. MAR

Quarteira... em retrato

Terminando as considerações anteriormente feitas devemos acrescentar, para encerrar a discussão com que pretendímos fazer alguma luz neste problema, apenas o seguinte:

1 - É legal a exploração da energia eléctrica de Quarteira pela Junta de Turismo de Quarteira. E se não é uma exploração desafogadamente económica, no sentido da rentabilidade do capital investido é do baixo preço da energia consumida, a culpa é do pequeno número de consumidores e do baixo preço por que é vendida a energia para iluminação pública, a cargo da Junta de Freguesia que apenas paga menos de \$50 por Kwh, obrigando o particular a pagá-lo a \$800, para não haver prejuízos que, aliás, não têm havido, como se demonstra pelo cálculo anexo.

Mas o problema da energia eléctrica, segundo a opinião de quem de direito, só é económico para consumos globais da ordem dos milhões de Kwh anuais. Quarteira tem consumido pouco mais de 20.000 Kwh, por ano! De resto, este problema de iluminação pública e particular de Quarteira, terá uma resolução favorável ao consumidor particular, porque assim o exige a lógica e a força dos acontecimentos.

2 - Da troca de impressões que os nossos escritos turísticos suscitaram, tivemos em vista estudar os detalhes e medir as forças dos possíveis realizadores dos melhoramentos de que está carecida a nossa praia.

Enganamo-nos ao julgar que da nossa crítica construtiva pode (Continuação na 3.ª página)

FESTIVAL no Estádio Municipal

Amanhã, 2.ª feira, terá lugar no Estádio Municipal o festival desportivo incluído nas festividades em honra de Nossa Senhora da Piedade.

Consta de um desafio de futebol entre as equipas de Barreiras Braças-Leões, provas de ciclismo com a participação dos melhores carreiros de todos os concelhos do Algarve que actuaram nas provas distritais de Faro em 16 de Março e ainda corridas pedestres, com vista à preparação para a Léguia Nacional.

Portas sem número

Vários assinantes deste jornal, moradores na Av. José da Costa Mealha, nos têm pedido que chamemos a atenção da nossa Câmara para o facto de uma grande parte dos prédios da referida Avenida não possuir ainda número de polícia, o que por vezes causa sérios embarracos aos locatários e até aos carteiros.

Por que a despesa que isso representa para a nossa edilidade é de pouco monta, parece-nos fácil dar satisfação a este desejo dos municípios, pois não nos parece que o facto de ainda haver terrenos sem edifícios seja obstáculo a que os prédios existentes sejam devidamente numerados.

«Loulé... em retrato»

Uma força de vilegiatura do fotógrafo fez empurrar a objectiva habitual e quase tradicional.

Logo que regressámos várias pessoas inquiriram do motivo do silêncio, inquietas por que não viam aquilo que esperavam ver, porque há muitas pessoas que, além daquilo, que se vê nas fotografias, querem à custa do que supõem ver, tirar ilações, fazer insinuações e descobrir intenções.

Afinal está tudo na mesma.

«Nihil novum sub sole».

Houve uns jantares mal sucedidos, apenas sob o ponto de vista da especulação, ou melhor dito, sobre os quais se especulou muito e, daí se pode concluir que voltámos ao primado da gastronomia.

Viemos encontrar a mesma crise que preocupa, noutras partes, a economia do Algarve. Marasmo em transacções de frutos, de cortiças, de conservas, grandes stocks, aguardando uma animação que não se vislumbra, em poder do produtor, do intermediário e do exportador.

Em regime de subida a palma e o vinho, a primeira pelo desenvolvimento da exportação da obra e restrições na aquisição da matéria prima e o segundo sofrendo a influência de uma exportação vultosa e de um ano de pouca produção.

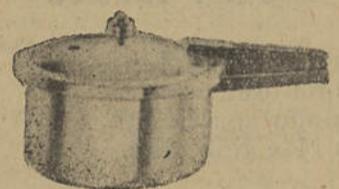
Em crise, também, a indústria da produção de leite, que se vende em Loulé, a 2\$00 o litro, mercê de um desentendimento entre os proprietários das vacarias.

onde há liberdade de comércio, é assim!

O que é certo é que as classes pobres estão bem, muitos dos habituais consumidores de vinho trocaram o vinho pelo leite — o que deve trazer-lhes vantagens de ordem sanitária — e o consumo deste precioso alimento completo, triplicou.

Não será por muito tempo que eles se conservarão desunidos e que o povo beberá leite a 2\$00 o litro, mas... «enquanto o pau vai e vém...»

Em crise também está «A Voz de Loulé» que, de semanário pas-



**Com
PRESTO**
NÃO HÁ DEMORAS
A panela de pressão mais moderna e automática
Acaba de chegar nova remessa
Escolha uma no
CENTRO COMERCIAL DE REPRESENTAÇÕES e INFORMAÇÕES.
Rua da Carreira, n.º 5
Telef. 277 LOULÉ

Modernize os seus impressos
Confie a sua execução à
Gráfica Louletana
Telefone 216 - LOULÉ



Não joga a sua correspondência à mão
Seja moderno faça-a há máquina
Consulte o
Centro Comercial de Representações e Informações

na Rua da Carreira n.º 5 em LOULÉ, que fará as melhores condições

Resposta a G. Hilário —

Rua Eng.º Duarte Pacheco, 128 — Loulé.

VIAJANTE
Para artigos de mercearia, tecidos e miudezas, oferece-se.
MOTOR BEBE TUDO

MOTOR SISTEMA "M"

MULTI-COMBUSTÍVEL EXCLUSIVO "M. A. N."

Sem qualquer modificação e sem diminuição

de rendimento, pode consumir: Gasóleo, Fuel Oil,

Óleo queimado, Gasolina, Óleos vegetais,

Petróleo, etc.

ESCLARECIMENTOS E DEMONSTRAÇÕES GRÁTIS

SÓ MILHOS HÍBRIDOS SELECTAL

- 1 — Obtiveram o 1.º LUGAR no conjunto dos ENSAIOS OFICIAIS
- 2 — A COLEÇÃO MAIS RICA em Portugal (Wisconsin, Indiana, Dekalb, Kingscrost, etc.).

SEMENTES DE QUALIDADE para HORTAS

JARDINS

PRADOS

SOLAGRO

Rua da Boavista, 180 - 2.

Telefones 670844 — 672014

LISBOA

Ecos de ALMANCIL

A Junta de Freguesia manda calcetar a rua que dá acesso ao campo da feira, melhoramento que há muito se impunha devido ao péssimo estado em que se encontrava.

É mais uma aspiração que se concretiza.

Presentemente a população desta freguesia anseia por que a luz eléctrica seja uma realidade, pois está decepcionada por Almancil não ter sido incluída na 1.ª fase de electrificação do Concelho.

No entanto confia na promessa do Ex.º sr. Presidente da Câmara Municipal de Loulé, que disse estar empregando os seus melhores esforços para que ainda este ano Almancil possa beneficiar da electrificação.

Oxalá assim seja pois será o mais importante de quantos melhoramentos esta esquecida freguesia tem beneficiado.

José Barão



BAILES

PARA PROGRAMAS OU CONVITES

PREFIRA A

Gráfico Louletana

Telephone 216 LOULÉ

Ginginha e Eduardino

das Portas de Santo António

as melhores bebidas do País

Vende por atacado e a retalho

M. Brito da Mana

Telephone 18 LOULÉ

RESOLUÇÃO DA DIRECÇÃO DA F. P. F. EM SUA REUNIÃO DE 29-3-1958:

«Julgar insubstante a reclamação apresentada pelo PORTIMONENSE SPORTING CLUBE e condonar este clube no pagamento das custas a que o citado inquérito deu lugar».

Faro, 8 de Abril de 1958.

Pela Direcção da A. F. de Faro

O Director Secretário Geral,

a) Álvaro Mendes Martins Manso

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—</



Escolha o modelo que mais lhe convenha, no
Centro Comercial de R. e Informações
Rua da Carreira, 5

LOULÉ

Homenagem ao Director do «Jornal do Algarve»

(Continuação da 1.ª página)

que na abertura dos brindes propôs votos de saudação a todos os jornais do Algarve e ao ilustre deputado pela província, sr. Coronel Sousa Rosal, pela sua recente intervenção na Assembleia Nacional sobre a necessidade da construção do Monumento ao Infante D. Henrique, em Sagres, tendo sido ambos os votos aprovados por aclamação.

Além do sr. Major Mateus Moreno exaltaram as qualidades jornalísticas do homenageado e a posição que o «Jornal do Algarve» ocupa na imprensa regional, os jornalistas srs. Julião Quintinha e Dr. Garcia Domingues, presidente da Comissão Cultural da Casa do Algarve; Arnaldo Martins de Brito, vice-presidente da Comissão de Festas; Dr. Maurício Monteiro, vice-presidente da Direcção; Dr. A. de Sousa Pontes, Hermenegildo Neves Franco, presidente e secretário da Comissão de Turismo e Propaganda; Engº Silva Carvalho, Manuel Cabanas, Pedro de Freitas, Joaquim António Nunes e Jerônimo Gregório Marcos.

Encerrou os brindes o homenageado, com um entusiástico improviso em que exaltou as possibilidades do Algarve e as missões da sua imprensa e da Casa do Algarve em Lisboa.

CULTURA

A estatística de 1956, quanto ao Algarve, diz que estiveram em funcionamento 44 bibliotecas, frequentadas por 7.601 leitores; 5 museus visitados por 16.199 pessoas; 24 casas de espetáculos com a frequência de 1.328.441 espectadores, havendo também 134 organismos de desporto e recreio com 35.876 sócios. O número de jornais era de 10, dos quais 8 semanários e estavam registados 14.868 receptores de T. S. F.

Navegação

Em 31 de Dezembro de 1956 estavam inscritos nos portos do Algarve barcos com a tonelagem bruta total seguinte: Portimão, 6.084 toneladas; Olhão, 3.991; Vila Real de Santo António, 3.296; Faro, 2.073; Lagos, 1.811 e Tavira, 1.712. Nesse ano entraram em Faro 101 embarcações, com 7.001 toneladas e em Vila Real de Santo António, 259, com 201.346 toneladas. Destes últimos navios 130 eram portugueses, 33 alemães, 30 espanhóis, 2 franceses, 7 ingleses, 16 holandeses, 1 italiano, 4 panamianos, 21 suíços e 15 de outras nacionalidades.

XXXXXX

CARTAS

Escreva cartas em papel timbrado com o seu nome.

Em blocos ou em folhas. Encomende na Gráfica Louletana.

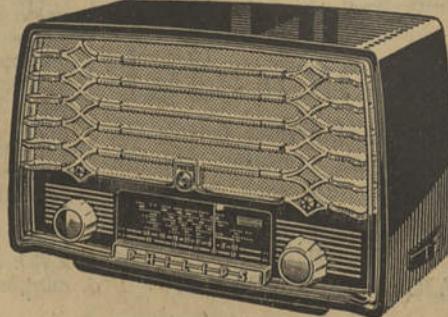
Faro, aos 10 de Abril de 1958
O Engº-Chefe da Circunscrição,
João António da Silva G. Martins

Rádios

aos melhores preços
e condições

Veja os modelos
em exposição no

Centro Comercial
de Representações
e Informações



Inquerito Industrial

de Estatística

(Continuação da 1.ª página)

características consideradas úteis em casos semelhantes.

Desnecessário se torna encarecer o interesse de que se reveste um empreendimento desta natureza e envergadura. Trabalho de muito valor para esta região e para a Nação merece o bom acolhimento de todos os industriais a quem o INE se dirige solicitando a boa colaboração. Numa época em que o Governo necessita de estatísticas que lhe permitam orientar a sua política económica é de sobejó justificável uma operação deste teor.

Deve prevenir-se no entanto que os objectivos do Governo só poderão ser atingidos se os elementos estatísticos fornecidos forem, tanto quanto possível, exactos. De contrário correr-se-á o risco de elaborar uma estatística cuja consulta futura poderá acarretar consequências perigosas.

E necessária, portanto, uma colaboração ampla de todos os inquiridos que conduza à obtenção dos resultados desejados.

Não há razão para deturpações propostas por quanto a Base V da Lei n.º 1.911 de 23 de Maio de 1935 garante em absoluto o segredo dos elementos fornecidos.

De resto a confiança na salvaguarda do segredo estatístico tem sido amplamente manifestada por grande número de entidades que regularmente preenchem boletins estatísticos sem qualquer reserva.

Nossa Senhora da Piedade

(Continuação da 1.ª página)

pode bem ufamar-se da grandiosidade e imponência que atinge, pois constitui um intenso e extraordinário movimento de fé e grandiosidade religiosa sem par, ao sul do Tejo.

A fé na veneranda imagem da Nossa Senhora da Piedade —, para muitos crentes, a expressão mais viva, impressionante e mística da Mater Dolorosa — empolga milhares de crentes de toda a Província e atrai a Loulé, gente de todas as regiões, sendo, por isso, obrigação nossa cultivar e incentivar estas centenárias celebrações, como veemente manifestação de fervor religioso e como motivo de glória e renome para Loulé.

A parte profana da festa será constituída, como de costume, por arraiais com concertos das bandas locais e fogos de artifício.

XXXXXX

SE V. Ex.ª vai casar

ENCOMENDE AS SUAS
PARTICIPAÇÕES
DE CASAMENTO

NA

Gráfica Louletana

SEGUROS

Em 1956 os valores dos seguros agrícolas no Algarve ascenderam a 32.138 contos, tendo-se registado onze sinistros pelos quais as companhias pagaram 41 contos.

EDITAL

JOÃO ANTONIO DA SILVA
GRAÇA MARTINS, Engenheiro-Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que MANUEL DE SOUSA GUERREIRO requereu licença para instalar uma oficina de serraria civil com soldadura oxacetilénica, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, perigo de explosão e de incêndio, situada na Rua do Mata-douro, n.º 22, freguesia de S. Sebastião, concelho de Loulé, distrito de Faro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 10 de Abril de 1958
O Engº-Chefe da Circunscrição,
João António da Silva G. Martins

Sempre

Que V. Ex.ª pretenda adquirir:

Sedas — Lás — Algodões — Malhas — Meias — Camisas — Peugas — Sombrinhas — Malas — Panos brancos — Chapéus, etc., etc.

XXXXXX

Não deixe de visitar o estabelecimento de

José Calçada da Silva

R. Vice-Almirante Cândido Reis

(Rua do Tribunal)

L O U L É

Carimbos?

Confie as suas encomendas à Gráfica Louletana.

Perfeição, Economia, longa duração.

Coisas

do Ensino

(Continuação da 4.ª página)

uma cadeira agrícola, com a função de preparar feitores e manceiros. Era uma maneira de ir ao encontro da nossa feição agrícola, chamando ao cultivo da terra parte daqueles que a emigração arrasta para outros mundos e outros climas.

Outros aspectos a que o senhor Ministro aludiu no seu recente discurso sobre remodelação do ensino, esse porém muito ao de leve, foi no que diz respeito ao ensino primário: as classes passam de quatro para seis.

Já aqui nos referimos ao assunto por mais dum vez. O tempo veio, afinal, dar-nos razão, pois o nosso ensino primário tem estado em regime de pobreza provisória de há uns anos para cá. Remodelado em 1919, iniciou a marcha com cinco classes; seis ou sete anos depois perdeu, virtualmente, a quarta, pois esta classe deixou de fazer parte do ensino obrigatório. A medida que estas mutações se praticavam os programas iam sendo reduzidos e transformados, deixando no meio deles lacunas que os desarticularam por completo, sobretudo na passagem dumas classes para outras. Deste modo, a primeira classe ficou com arames gigantescos para ser vendida num só ano por uma criança normal; a segunda ficou uma carapuça da primeira, e portanto uma classe de favor para quem não queria trabalhar muito; a terceira classe é um balão de ar quente, que cresce ou diminui conforme a temperatura interna; finalmente a quarta classe é um capote à alentejana em cuja gola se podem pregá umas quantas raposas, segundo o gosto de quem cozinha a prova do respectivo exame.

No meio desta barafunda pedagógica surgem, frequentemente, aspectos muito aborrecidos para quem ministra o ensino em escolas de vários lugares, nomeadamente naquelas em que o respectivo director se julga dono do estabelecimento. Como é que quem faz as matrículas e distribui as classes no princípio do ano lectivo, em vez de praticar a rotação, segundo a lei, reserva para si uma das tais classes de favor, que tanto pode ser a segunda como a primeira, e esta de preferência aquela se no acto da matrícula aparecem muitas crianças com o programa preenchido no saber ler, escrever e contar, o que geralmente acontece em terras de certa população.

As seis classes porém, além de obviamente serem, em parte, esse mal, aliás reparável com a remodelação de programas, trazem o enorme benefício dum maior cultura geral do País, com projeção em todas as fontes de riqueza nacional e paralelamente evitam que a criança, dos dez aos doze anos, caia fatalmente na vadiagem da rua, onde não só esquece aquilo que aprendeu na escola, mas também se contamina no contacto perigoso que essa vadiagem lhe oferece. Em resumo: as medidas anunciatas pelo senhor Ministro da Educação são portadoras dum grande esperança, pois encontram na objectividade dos factos todo o dinamismo necessário ao progresso da Nação.

Muito mais teríamos a dizer sobre o assunto, mas paramos aqui com receio de brigar com espaço do jornal e com a paciência do leitor.

GIL BRASINO

Ministério da Economia

Direcção-Geral dos Combustíveis

EDITAL

António Alfredo Sanches de Castro da Costa Macedo, engenheiro-chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis. Faz saber que a firma Nunes (Irmãos), Lda., requereu licença para instalar um armazém para gasolina, petróleo, gasóleo e «fuel-oil», com a capacidade total aproximada de 10.000 litros, incluído na 2.ª classe, com os inconvenientes de perigo de incêndio, sito na Rua da Igreja — Alto, freguesia de Alto, concelho de Loulé, distrito de Faro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 9 de Abril de 1958

O Engº-Chefe da 2.ª Repartição,

António Alfredo S. C. da Costa Macedo

XXXXXX

Lições de História da Arte

António Alfredo S. C. da Costa Macedo

XXXXXX

Lições de História da Arte

António Alfredo S. C. da Costa Macedo

XXXXXX

Lições de História da Arte

António Alfredo S. C. da Costa Macedo

XXXXXX

Lições de História da Arte

António Alfredo S. C. da Costa Macedo

XXXXXX

Lições de História da Arte

António Alfredo S. C. da Costa Macedo

XXXXXX

Lições de História da Arte

António Alfredo S. C. da Costa Macedo

XXXXXX

Lições de História da Arte

António Alfredo S. C. da Costa Macedo

XXXXXX

Lições de História da Arte

António Alfredo S. C. da Costa Macedo

XXXXXX

Lições de História da Arte

António Alfredo S. C. da Costa Macedo

XXXXXX

Lições de História da Arte

António Alfredo S. C. da Costa Macedo

XXXXXX

Lições de História da Arte

António Alfredo S. C. da Costa Macedo

XXXXXX

Lições de História da Arte

António Alfredo S. C. da Costa Macedo

XXXXXX

Lições de História da Arte

António Alfredo S. C. da Costa Macedo

XXXXXX

Lições de História da Arte

António Alfredo S. C. da Costa Macedo

XXXXXX

Lições de História da Arte

António Alfredo S. C. da Costa Macedo

<p

Notícias pessoais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos em Abril:

Em 9, o menino Quirino Caetano de Brito da Mana.
Em 23, o sr. Vital Campina Mealha.
Em 25, as sr.ª Dr.ª D. Maria Libânia Vinhas Pinto Lopes e D. Maria Antonieta Avila Costa Pires.

Em 27, o sr. Dr. José Viegas Barreiros.

Em 28, as meninas Maria Serafina de Olival Romão e Isabel Margarida Mendonça Garcia dos Ramos e o menino José Calço Nunes, residente na Venezuela.

Em 29, o menino Luís Filipe Rocheta Guerreiro Rue e o sr. António Gonçalves Baptista, residente em Malveira.

Em 30, a sr.ª D. Catarina Correia Pires, residente em Cacilhas e o sr. Celestino Francisco Correia, residente em Quarteira.

Fazem anos em Maio:

Em 2, a menina Maria da Conceição Pereira do Nascimento e os srs. Sebastião Seruca Martins Domingues e Manuel de Sousa Campina, residente na Venezuela.

Em 3, os meninos Carlos Antônio Mendonça Garcia dos Ramos e José Eduardo Garrocho Ferreira e a menina Maria do Rosário Pinto Lima.

Em 5, a menina Lucinda Pau-la Frade Inácio Martins.

Em 6, as sr.ª D. Julieta Teixeira Cortes e D. Aura Laginha dos Ramos Guerreiro, a menina Maria Isabel Júdice Pontes e o menino Francisco José de Barros Ferro.

Em 8, a menina Cesaltina Maria Guerreiro Madeira.

CASAMENTOS

Realizou-se nesta vila, no passado dia 13 do corrente, o enlace matrimonial da sr.ª D. Deonilde Nunes Viegas, filha da sr.ª D. Palmira Nunes e do sr. Joaquim Viegas com o sr. Albino Vera, filho da sr.ª D. Maria Cris-tina e do sr. José Vera.

Apadrinharam o acto os srs. José Mendes Vera e Evaristo António.

Consortiaram-se em Loulé no passado dia 12 do corrente mês a sr.ª D. Maria José Guerreiro Paulino, filha do sr. Manuel de Sousa Pinheiro e de Emilia da Encarnação Guerreiro, com o sr. Jaime Gago do Carmo, filho do sr. José Gago do Carmo Júnior e da sr.ª D. Flora-tina Bernardo.

Serviram de padrinhos a este acto religioso os srs. José Maria Rodrigues Guerreiro e José Guerreiro Martins Ramos.

No passado dia 13 realizou-se nesta vila, a cerimónia do casamento do sr. Manuel Teresa Fernandes, filho de Fernando José e da sr.ª D. Maria Teresa, com Maria Deonilde Vairinhos Tomé, filha do sr. José Gomes Tomé e da sr.ª D. Maria da Conceição Vairinhos.

Testemunharam este acto os srs. Joaquim Agostinho Andrade e Joaquim Vairinhos.

Também no dia 13, teve lugar na Igreja de S. Sebastião desta vila, o enlace matrimonial da sr.ª D. Francisca Romana Correia Martins, filha do sr. José Martins Ralheta e da sr.ª D. Maria Francisca Correia, com o sr. Júlio do Nascimento Pires, filho do sr. António João Pires e da sr.ª D. Maria do Nascimen-to Pires.

No passado dia 13 do corrente mês consorciaram-se na freguesia de Almancil o sr. Américo José Leal de Brito, filho do sr. Joaquim de Brito e da sr.ª D. Maria de Brito Leal com a sr.ª D. Rosete Brito Bota, filha do sr. Manuel Gonçalves Bota e da sr.ª D. Maria das Dores de Brito.

Realizou-se no passado dia 13 do corrente mês o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria de Lourdes dos Santos Neto, filha do sr. Joaquim Guerreiro Neto e da sr.ª D. Maria dos Santos Silvestre, com o sr. António Maria de Sousa Graça filho do sr. António da Graça e da sr.ª D. Silvina de Jesus.

No dia 13 do corrente realizou-se na Igreja de Salir, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria da Conceição Viegas Pires, prenda filha da sr.ª D. Maria Viegas Pires e do sr. José de Sousa Pires, com o sr. José Farrajota Martins, sócio da firma Farrajota & Farrajota, Lda., desta vila, filho da sr.ª D. Rosa Farrajota e do sr. Manuel Martins Farrajota Júnior, conceituado comerciante da nossa praça.

Apadrinharam o acto por parte da noiva o sr. Manuel Gonçalves e a sr.ª D. Maria Celina Viegas Pires e por parte do noivo seus irmãos srs. Manuel Farrajota Martins e Adelino Farrajota Martins.

Após a cerimónia religiosa foi servido aos convidados um finíssimo «copo de água», em casa dos pais da noiva.

Na igreja de S. Sebastião, realizou-se no passado dia 13 o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Rodrigues Dias, filha da sr.ª D. Maria Martins Brazão, e do sr. José Joaquim Dias, com o sr. José Calço Grosso, filho da sr.ª D. Henriqueira Calço e do sr. Manuel Francisco Grosso.

**M·A·N
DIESEL**

735 - L1

CABINE AVANÇADA PARA CARGAS LEVES • P. B. 15.000 KS • CABINE NORMAL PARA CARGAS CONCENTRADAS

9 1/2 - 10 TONELADAS - COM ATRELADO 20 - 21 TONELADAS ÚTEIS
6 CILINDROS - 135/155 H. P. - MOTOR 'M' MULTICOMBUSTÍVEL
É DE SEU INTERESSE SABER PORQUE DIARIAMENTE AUMENTA
O NÚMERO DAS M. A. N. QUE CIRCULAM EM PORTUGAL
TIPOS ESPECIAIS: BASCULANTES, TANQUES, TRACTORES COM SEMI-REBOQUE E 4 RODAS MOTRIZES

FRADEROS

REPRESENTANTES: FRANCISCO BATISTA RUSSO & IRMAO - LISBOA • PORTO • ÉVORA

7.20 ← 5.75 →

ATRELADOS KÄSSBOHRER,
OS DE MAIOR VENDA EM PORTUGAL
TODOS OS CAMIÕES M. A. N.
PODEM TRABALHAR COM ATRELADO.
ENTREGAS IMEDIATAS

Serviram de padrinhos a este acto religioso por parte da noiva as sr.ª D. Maria da Boa Hora Martins Grosso e D. Maria do Carmo Brazão Costa, por parte do noivo os srs. João Francisco Grosso e sr. Manuel Calço Grosso.

Em casa dos pais da noiva no sítio da Torre (Parragil) foi servido um finíssimo «copo de água» a que assistiram numerosos videntes.

Aos novos casais e a suas famílias apresenta «A Voz de Loulé» sinceras felicitações e faz votos por uma vida conjugal plena de prosperidades.

BAPTISADOS

Foi levada à pia baptismal no dia 6 do corrente mês, na Igreja da Matriz desta vila, a engraçada menina Maria do Rosário da Silva Veiga extremosa filhinha do casal sr. Dr. António Luís Veiga, dígnio Delegado do Procurador da República nesta vila, e da sua esposa sr.ª D. Maria Irene Jacinto da Silva Veiga, e neta das sr.ª D. Lúcia de Campos Veiga, D. Alice Jacinto da Silva e do conceituado comerciante da nossa praça sr. Aníbal Dias da Silva.

Serviram como padrinhos sua tia materna sr.ª D. Maria Alice da Silva Rodrigues Júlio e seu tio paterno sr. Manuel Veiga.

No caso dos seus avós maternos, foi servido um finíssimo «copo de água» a numerosos convidados.

No passado dia 13 do corrente mês na Igreja da Matriz desta vila, foi baptizada a risonha menina Maria da Assunção Paulino Ferreira, filhinha da sr.ª D. Inácia Valentina Silvestre Paulino e do sr. Manuel Maria Andrade Ferreira, nosso prezado assinante e conceituado comerciante da nossa praça.

Apadrinharam o acto os meninos Francisco José da Silva Ferreira e Joaquim Manuel Silvestre dos Santos.

DOENTE

Por ter sido submetido a uma operação, encontra-se internado no Hospital desta vila o nosso prezado assinante e amigo sr. Adriano dos Santos Carapeto.

Sinceramente lhe desejamos pronto restabelecimento.

FALECIMENTO

Faleceu em Lisboa em 2 do corrente, a sr.ª D. Gertrudes Gema Claro, de 71 anos, natural desta vila, casada com o sr. Abel Rodrigues Claro, ausente em França, irmã da sr.ª D. Zita de Oliveira e dos srs. Izidro dos Reis Gema, funcionário da Câmara Municipal de Lisboa e do sr. José dos Reis Gema, comerciante nesta vila e cunhada do sr. Mário de Oliveira, crítico desportivo do jornal «O Século» e tia das sr.ª D. Maria dos Reis Gema Gouveia, D. Fernanda dos Reis Gema, D. Maria da Conceição Sousa Gema, D. Duartina Cacais Gema e dos srs. Jorge Marinha Gema, Manuel Martins Gema, Pedro Martins Gema, Helder e Fernando dos Reis Gema, José, Abel, Américo, João, Joaquim e Júlio dos Reis Gema, Artur Gouveia e António Jorge dos Reis Marques, Oficial da Marinha Mercante.

A família enlutada endereçamos sentidas condolências.

Acompanhe o progresso!

Os impressos em alto relevo têm um aspecto atraente, sugestivo e moderno.

Encomende os seus impressos na GRÁFICA LOULETANA

Telef. 216 Loulé

LATA para a sucata

É a classificação que nos parece mais adequada para o velho camião que há mais de 2 anos «parou» na projectada rua transversal à Avenida General Carmona, (em frente do edifício dos Correios) e portanto na zona central da vila.

Trata-se, portanto, de um desmantelado veículo que está atravessando uma rua e dando uma nota de desmazela a quem passa pela Rua Padre António Vieira.

Consta-nos que já por mais de uma vez a Comissão das Festas do Carnaval tentou comprar «aquel» para aproveitar o «chassi» mas não houve possibilidade de acordo devido ao exorbitante preço pedido, pois trata-se de um veículo penhorado pelas Finanças e portanto com preço oficialmente fixado.

Pelo menos não seria possível arranjar um lugar menos incomodativo e menos frequentado onde o velho camião pudesse continuar a aguardar que as inclemências do tempo «o valorizasse»?

Pedimos providências a quem de direito.



A pronto e a prestação
A VENDA NO
Centro Comercial de Representações e Informações
Rua da Carreira nº 5 LOULE

Propaganda de Quarteira

Da Junta de Turismo da Praia de Quarteira, recebemos uma coleção de 12 postais ilustrados, que esta entidade editou, focando pitorescos motivos da nossa praia, que muito poderão contribuir para a tornar mais conhecida e apreciada.

Acompanham-na um programa-desdobrável contendo várias gravuras com aspectos da praia de Quarteira e úteis informações de interesse turístico para quem a visita e deseja conhecer melhor.

Agradecemos a gentileza da oferta.

ARMAZENS

Na Rua da Piedade, 100, e Rua da Marroquia, 2, vendem-se por motivo de retirada para o estrangeiro.

Tratar com Maria Antonieta Corpas ou José Maria Corpas — Rua Mousinho de Albuquerque, 31 — LOULE.

Sociedade Filarmónica Artistas de Minerva

Esta agremiação musical da nossa terra de tantas e tão brilhantes tradições e cujo valor muito tem contribuído para o prestígio que Loulé disfruta como terra cultora de música, festejou no domingo de Páscoa um acontecimento de transcendente importância para a sua vida: todos os seus componentes estrearam um novo fardamento.

Registamos este facto com regozijo porque é bem significativo numa época em que todos os valores culturais atravessam uma grave crise e em que a Música Nova (como aliás todas as suas congêneres) tem uma vida perigante e portanto sem possibilidades financeiras de assumir tão elevado encargo.

Isto significa que ainda há quem se disponha a sacrifícios por uma obra de utilidade pública, como é o caso das Filarmónicas.

Referimo-nos ao benemérito gesto de meia dúzia de devotados simpatizantes desta colectividade de que, reconhecendo não estar o fardamento de harmonia com o prestígio que disfruta, se dispuseram a possibilitar a aquisição de um novo.

Felicitamo-los por tão generosa acção e à Filarmónica Artistas de Minerva por contar entre os seus sócios, tão devotados amigos.

Antes de se dirigir à Ermida de Nossa Senhora da Piedade, a Música Nova, tocou pelas ruas da Vila, tendo apresentado cumprimentos na Câmara Municipal e na redacção do nosso jornal.

Por este facto, os nossos agraciados.

GUARDE

os melhores momentos da sua vida para mostrar aos seus um dia mais tarde



E por isso escolha uma
KODAK

Visite a nova linha de máquinas em exposição no

Centro Comercial de Rep. e Info. m.

Rua da Carreira, 5 — LOULE

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

X-X-X-X-X-X-X-X

DESEJA PASSAR O DIA DE MAIO NO CAMPO?

Escolha Alto, onde nesse dia se realizam interessantes festeiros junto da sua pitoresca ribeira.



Participações de nascimento

Em modernos e interessantes modelos, executam-se na GRÁFICA LOULETANA.

O MAIOR NOME EM DIESEL



CABINE AVANÇADA PARA CARGAS LEVES • P. B. 15.000 KS • CABINE NORMAL PARA CARGAS CONCENTRADAS

9 1/2 - 10 TONELADAS - COM ATRELADO 20 - 21 TONELADAS ÚTEIS
6 CILINDROS - 135/155 H. P. - MOTOR 'M' MULTICOMBUSTÍVEL
É DE SEU INTERESSE SABER PORQUE DIARIAMENTE AUMENTA
O NÚMERO DAS M. A. N. QUE CIRCULAM EM PORTUGAL

TIPOS ESPECIAIS: BASCULANTES, TANQUES, TRACTORES COM SEMI-REBOQUE E 4 RODAS MOTRIZES

7.20 ← 5.75 →

ATRELADOS KÄSSBOHRER,
OS DE MAIOR VENDA EM PORTUGAL
TODOS OS CAMIÕES M. A. N.
PODEM TRABALHAR COM ATRELADO.
ENTREGAS IMEDIATAS

Coisas do Ensino

Se o liceu municipal, em tempos passados constituiu uma aspiração, na era presente, encontra a sua melhor solução. Não só se abre uma porta para o ensino clássico com os dois primeiros anos com programas perfeitamente iguais, sem distinção de sexo ou de escola. Assim, os dois primeiros anos do liceu serão iguais aos dois primeiros anos das escolas técnicas elementares, como iguais serão esses anos em todos os estabelecimentos de ensino dependentes do Estado, desde que estejam na sequência do ensino primário.

Para nós, Louletanos, o caso reveste particular interesse, pois desde que temos aqui uma escola de ensino técnico elementar usufruimos do privilégio de ver os filhos da nossa terra habilitados com esse primeiro ciclo liceal, sem que para isso se torne necessário pôr o pé fora de casa ou de despender grandes quantias em matrículas. O ensino, neste caso, afirma-se verdadeiramente gratuito, e uma vez que haja absoluta igualdade de programas lógico e natural é que não haja distinção entre preparatórios do liceu e preparatórios do ensino industrial e comercial, donde resultará, implicitamente, a facilidade de transferência dum estabelecimento para outros sem ter de invocar equivalências.

Outra perspectiva que o momento nos sugere é a duma maior frequência. A nossa escola técnica, com a sua centena de alunos, não está a par de outras que se acabam de abrir com duas e três centenas; essa paridade surgirá agora com maior facilidade, porquanto a tendência do nosso meio é mais para o ensino clássico do